

Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 9) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-841-0 DOI 10.22533/at.ed.410191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoções tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume congregamos trabalhos e estudos sob o âmbito da infectologia, especialidade que se ocupa em estudar as doenças causadas por diversos patógenos como vírus, bactérias, protozoários, fungos e animais. Nos dias atuais o profissional da saúde no contexto da infectologia precisa entender o paciente dentro de sua inserção social e epidemiológica, compreendendo a doença como um todo. Para isso é necessário estudar a complexa relação parasita-hospedeiro, mecanismos de inflamação, sepse, resistência microbiana, uso adequado de medicamentos e seus eventos adversos. Assim este volume ao trabalhar esses conceitos oferecerá ao leitor embasamento teórico e científico para fundamentar seus conhecimentos na área.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS	
Mariana Balhego Rocha	
Mariana Ilha Ziolkowski	
Raqueli Altamiranda Bittencourt	
Luciane Dias Quintana	
Cláudio Oltramari Conte	
Natalia Bidinotto Zanini	
Sandro Alex Evaldt	
Eduardo André Bender	
DOI 10.22533/at.ed.4101918121	
CAPÍTULO 2	5
ESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR	
Daiane Cristina Prestes	
Cíntia Cristina Oliveski	
Geovana Oliveira Anschau	
Joise Wottrich	
Graziele de Almeida Oliveira Lizzott	
Neiva Claudete Brondani Machado	
DOI 10.22533/at.ed.4101918122	
CAPÍTULO 3	16
ESTUDO SOBRE MICOSES SUPERFICIAIS EM ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) BELEM/PA, 2018	
Lucas Michel Campos Magaieski	
Laryssa Rochelle da Silva Moreira	
Dirceu Costa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4101918123	
CAPÍTULO 4	24
FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE DO MARANHÃO	
Suélly Mayara Rodrigues da Fonseca	
Anderson Araújo Corrêa	
Gizelia Araújo Cunha	
Adriana Torres dos Santos	
Dheymi Wilma Ramos Silva	
Francisca Natália Alves Pinheiro	
Otoniel Damasceno Sousa	
Jairina Nunes Chaves	
Nathallya Castro Monteiro Alves	
Rayana Gonçalves de Brito	
Ana Carolina Rodrigues da Silva	
Shayenne de Amorim Teles	
DOI 10.22533/at.ed.4101918124	

CAPÍTULO 5 37

GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): PREVENÇÃO, TRANSMISSÃO VERTICAL E TRATAMENTO

Erivan de Souza Oliveira
Marcela Feitosa Matos
Thayná Ribeiro de Almeida
Daniela Vasconcelos de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.4101918125

CAPÍTULO 6 43

HIV: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Lenara Pereira Mota
Layla Neice Rocha Campos
Izabella Cardoso Lima
José de Siqueira Amorim Júnior
João Marcos Carvalho Silva
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira
Nadia Maia Pereira
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Mayane de Sousa Camarço da Silva
Valéria Moura de Carvalho
Jenifer Aragão Costa
Bruno Guilherme da Silva Lima
João Pedro da Silva Franco
Amanda Nyanne Evangelista Barbosa
André dos Santos Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.4101918126

CAPÍTULO 7 50

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE E

Vivianne de Oliveira Landgraf de Castro
Sabrina Moreira dos Santos Weis-Torres
Ana Rita Coimbra Motta-Castro

DOI 10.22533/at.ed.4101918127

CAPÍTULO 8 80

PARASITAS INTESTINAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM TERESINA, PIAUÍ

Karine Gabrielle Alves Sobrinho
Camila de Carvalho Chaves
Adayane Vieira Silva
Jossuely Rocha Mendes
Vanessa Gomes de Moura
Maria Aparecida Rocha Vitória Guimarães
Manoel de Jesus Marques da Silva
Rômulo Oliveira Barros
Marcelo Cardoso da Silva Ventura
Elaine Ferreira do Nascimento
Jurecir da Silva
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.4101918128

CAPÍTULO 9 92

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS COMO CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE, SARAMPO E COQUELUCHE

Jéssica Emanuela Mendes Morato
Isabô Ângelo Beserra
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Betyna Manso Costa
Amanda Stepple de Aquino
Maria Eduarda Rufino Ribeiro
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos
Maria Beatriz Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.4101918129

CAPÍTULO 10 101

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE HEMOCULTURAS DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

Lívia Cristina Macedo
Mirian Nicea Zarpellon
Bruno Buranello Costa
Daniela Dambroso Altafini
Cecília Saori Mitsugui
Nathalie Kira Tamura
Elizabeth Eyko Aoki
Rafael Renato Brondani Moreira
Vera Lucia Dias Siqueira
Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli
Rosilene Fressatti Cardoso
Regiane Bertin de Lima Scodro

DOI 10.22533/at.ed.41019181210

CAPÍTULO 11 113

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE LENNOX-GASTAUT EM ASSOCIAÇÃO À PNEUMONIAS

Igor Gonçalves Sant'Ana
Giulia Alves Sorrentino
Kaio Lucas Pereira Neves Barbosa
Paola Cristina de Oliveira Borba
Hanna Shantala Pontes
Patrícia Reis de Mello Freitas
Kamilla Azevedo Bosi
Kamyla Cristina Del Piero Almeida
Juliano Monteiro de Rezende
Jéssica Moreto Bidóia
Franklin Moro Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.41019181211

CAPÍTULO 12 118

ROTINA DE ATENDIMENTO E CONTENÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INTERNAÇÃO DOMICILIAR - CASCAVEL/PR

Terezinha Aparecida Campos
Vanessa Rossetto
Aline Ferreira Leite Revers
Francieli Wilhelms Rockenbach
Silvana Machiavelli
Sirlei Severino Cezar
Rosimeire Baloneker

DOI 10.22533/at.ed.41019181212

CAPÍTULO 13 124

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES NAS PRISÕES BRASILEIRAS

Ana Celi Silva Torres Nascimento
Vallesca Ihasmim Oliveira Chaves
Marcos Paulo Oliveira Lopes
Aisiane Cedraz Morais
Sinara de Lima Souza
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.41019181213

CAPÍTULO 14 137

SENTIMENTOS DE MÃES COM HIV FRENTE A NÃO AMAMENTAÇÃO

Ellizama Belem de Sousa Mesquita
Natália Maria Freitas e S. Maia
Elliady Belem de Sousa Mesquita
Edson Belem de Sousa Mesquita
Elanea Brito dos Santos
Michelly Gomes da Silva
Marcos Vinicius de Sousa Fonseca
Larissa Bezerra Maciel Pereira
Avilnete Belem de Souza Mesquita
Artur Flamengo dos Santos Oliveira
Carla Adriana Rodrigues de Sousa Brito

DOI 10.22533/at.ed.41019181214

CAPÍTULO 15 151

SÍFILIS CONGÊNITA: OS DESFECHOS DA TRANSMISSÃO VERTICAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE MATERNO – INFANTIL

Lara Helen Sales de Sousa
Karla Bruna Sales Cunha Braga
José Edineudo do Lírio Braga
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Luis Adriano Freitas Oliveira
Pâmela Campêlo Paiva
Lilian Nágila de Moura Timóteo
Lucas Evaldo Marinho da Silva
Rafaela Chemello Pankov
Janaina dos Santos Silva
Maria Andreza Sousa Sales
Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.41019181215

CAPÍTULO 16 163

SÍNDROME CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS: DIAGNÓSTICO E QUADRO CLÍNICO

Anna Karolyne Pontes de França
Caroline Rodrigues de Carvalho
Larissa Rodrigues Vieira Barbosa
Thays Regina Louzada Cunha Oaks
Daniela Vasconcelos Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.41019181216

CAPÍTULO 17 168

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo

Renata Laíse de Moura Barros
Maria Eduarda Morais Lins
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.41019181217

CAPÍTULO 18 174

UTILIZAÇÃO DA VACINA HPV POR PACIENTES SOROPOSITIVOS

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ana Elisa Menezes Rodrigues
Rodrigo da Silva Albuquerque
Angélica Xavier da Silva
George Bartolomeu Rolim Martins Júnior
Jacqueline de Araújo Gomes
Marília Graziela Guerra Coitinho
Alanna Falcão Pinheiro da Silva
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Priscila Cardoso de Santana
Ingrid Ellen Pereira Bastos
Viviane Lemos Gonçalves Leão

DOI 10.22533/at.ed.41019181218

CAPÍTULO 19 181

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUCOS VENDIDOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ CAMPUS ITAPERI

João Mário Pompeu de Sousa Brasil
Ana Lívia de Araújo Pessoa
Beatriz Lima Arnaud
Brenda Fontenele Araújo
Cassia Lopes Guerreiro
Derlange Belizário Diniz
Lizandra da Silva Pinto
Maria Karoline Leite Andrade

DOI 10.22533/at.ed.41019181219

SOBRE O ORGANIZADOR..... 188

ÍNDICE REMISSIVO 189

UTILIZAÇÃO DA VACINA HPV POR PACIENTES SOROPOSITIVOS

Geórgia Freitas Rolim Martins

Centro Universitário Brasileiro
Recife – Pernambuco

Ana Elisa Menezes Rodrigues

Faculdade Católica de Rondônia
Porto Velho – Rondônia

Rodrigo da Silva Albuquerque

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Recife – Pernambuco

Angélica Xavier da Silva

Universidade de Pernambuco
Recife – Pernambuco

George Bartolomeu Rolim Martins Júnior

Centro Universitário Brasileiro
Recife – Pernambuco

Jacqueline de Araújo Gomes

Centro Universitário Brasileiro
Recife – Pernambuco

Marília Graziela Guerra Coitinho

Faculdade do Recife
Recife – Pernambuco

Alanna Falcão Pinheiro da Silva

Centro Universitário Brasileiro
Recife – Pernambuco

Ághata Monike Paula da Silva Lins

Centro Universitário Brasileiro
Recife – Pernambuco

Priscila Cardoso de Santana

Centro Universitário Brasileiro
Recife – Pernambuco

Ingrid Ellen Pereira Bastos

Centro Universitário Maurício de Nassau
Recife – Pernambuco

Viviane Lemos Gonçalves Leão

Centro Universitário Brasileiro
Recife – Pernambuco

RESUMO: No tratamento das infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e pelo Papilomavírus Humano (HPV), há fatores que favorecem a sua correlação como multiplicidade de parceiros, relação sexual desprotegida, dentre outros. A população está em constante contato com o vírus HPV e normalmente a infecção cura-se espontaneamente, porém, alguns casos evoluem para neoplasias. A infecção pelo vírus HIV também é um fator para a evolução carcinogênica do HPV tornando a vacinação contra o HPV mais efetiva quando administrada antes do início da vida sexual, entretanto tem indicação para pessoas sexualmente ativas pois protege contra mais de um subtipo do vírus. Estudos comprovam que soropositivos são mais susceptíveis aos vários tipos de HPV por conta da imunodepressão de seu sistema. A co-infecção por HPV/HIV enquadra-se como um problema de saúde pública visto que são Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's)

de fácil propagação. Estima-se que havendo a completa vacinação da população os casos de câncer cervical tem a chance de serem reduzidos em dois terços.

PALAVRAS - CHAVE: HIV, HPV, Vacinação, Coinfecção.

USE OF HPV VACCINE BY SEROPOSITIVE PATIENTS

ABSTRACT: When dealing with Human Immunodeficiency Virus (HIV) and Human Papillomavirus (HPV) infections, there are factors that favor their correlation, such as multiple partners, unprotected sexual intercourse, among others. The population is in constant contact with the HPV virus and the infection usually cures spontaneously, but some cases develop into neoplasms. Infection with the HIV virus is also a factor in the carcinogenic evolution of HPV making HPV vaccination more effective when given before the onset of sex, however it is indicated for sexually active people as it protects against more than one subtype of the virus. Studies show that seropositives are more susceptible to various types of HPV due to the immunosuppression of their system. HPV / HIV co-infection is a public health problem as they are easily spreadable sexually transmitted diseases (STDs). It is estimated that with complete vaccination of the population, cases of cervical cancer have a chance of being reduced by two thirds.

KEYWORDS: HIV, HPV, Vaccination, Coinfection.

1 | INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), é o vírus que pode levar à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), este espalha-se através de fluidos corporais e afeta células de proteção específicas. O corpo humano não consegue se livrar do vírus do HIV, logo, se não for tratado, o vírus do HIV é quase fatal em níveis universais pois ele destrói eventualmente o sistema imunológico resultando na AIDS. O tratamento para HIV ajuda a desacelerar ou prevenir a progressão de um estágio para o outro, entretanto, ainda não há cura definitiva para a patologia (UNAIDS, 2017; SARDINHA, 2015).

O Manual para o manejo das doenças sexualmente transmissíveis em pessoas vivendo com HIV estabelece alguns parâmetros para a coinfeção do HIV-HPV, e trata:

A detecção do HPV-DNA está associada a níveis mais baixos de linfócitos TCD4 e elevadas cargas virais do HIV. O tipo viral menos afetado pela contagem diminuída de células CD4 foi o HPV 16. Níveis mais baixos de linfócitos TCD4 , principalmente abaixo de 200 células/mm³ , associaram-se à detecção de mais de um tipo de HPV.

O Brasil tem um dos maiores níveis de incidência de Papilomavírus Humano (HPV) mundial, sendo as mulheres o grupo social mais acometido e principalmente

as que estão entre a faixa etária de 15 à 25 anos. Essa doença infecciosa atinge ambos os sexos, entretanto as mulheres são o grupo social mais acometido, porém, acredita-se que o número baixo em relação ao sexo masculino, tenha como causa a menor procura dos serviços de saúde em relação com as mulheres. A infecção por HPV enquadra-se como um problema de saúde pública visto que é uma Doença Sexualmente Transmissível (DST) de fácil propagação. (GASPAR, 2015).

Em 2014, o governo brasileiro iniciou campanhas de vacinação contra o HPV. 5 Dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) apontam que, em 2014, 5.354.224 meninas entre 11-13 anos receberam a primeira dose da vacina: uma cobertura estimada em 108,0%. Porém, apenas 60,1% retornaram ao posto de vacinação após 6 meses, para a segunda dose (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Em 2017 a oferta da vacina foi ampliada para as meninas na faixa etária de 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade e implantada para os meninos de 11 a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade, sendo que até 2020, está prevista a ampliação da faixa etária masculina a partir de 9 anos de idade até os 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade. Destaca-se que a ampliação da vacina para meninos, fortalecerá as ações de saúde da população masculina, e ratifica a responsabilidade compartilhada do Ministério da Saúde para questões de saúde reprodutiva entre os gêneros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017)

A relação entre infecções por HIV e HPV, correspondem a alguns fatores de risco, comuns a ambas patologias: múltiplos parceiros sexuais, início da vida sexual precocemente, prática sexual sem preservativos, baixa condição socioeconômica, entre outros. A Incidência de pacientes portadores de HIV e HPV, não segue uma faixa etária específica, porém, acomete principalmente jovens adultos, onde a atividade sexual é geralmente maior. (SANTOS, 2016; ZARDO, 2014).

Além dos fatores abordados anteriormente, constituem-se como risco para os soropositivos a utilização de nicotina que facilita a infecção e sua persistência pelo HPV pois tem efeito depressor do sistema imunológico além de aumentar a atividade de reprodução das células do epitélio cérvico-vaginal; Bem como a desnutrição, pois a alimentação tem fator relevante nos estágios de iniciação, promoção e propagação do câncer. A subnutrição ocorrida na AIDS altera o estado nutricional e aumenta a susceptibilidade à infecção, alterando os mecanismos de defesa corporal, favorecendo assim, o aparecimento de doenças oportunistas. Os estigmas sociais também se enquadram como fator de risco, já que sendo a AIDS, uma patologia sujeita a condenação da sociedade a aquisição do vírus trouxe para seus portadores o problema de tornar pública sua condição, assim um dilema frequente é a revelação do diagnóstico pois, o medo da rejeição e do preconceito leva aos portadores a ocultar sua patologia. A Falta de acompanhamento adequado

também contribui para aumentar a lista de fatores de risco, por vezes o acesso aos serviços de saúde é limitado ou o rastreamento é ineficaz ou inexistente. Atualmente a maioria das pessoas em baixa situação econômica não possui acesso aos programas de seleção. Os contraceptivos hormonais esteróides aumentam a atividade transformadora dos oncogenes do HPV e interferem na resolução de lesões causadas pelo vírus, caracterizando um relevante fator de risco. (BRITO E GALVÃO, 2010; ZARDO, 2014; GASPAR, 2015; RODRIGUES, 2016).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa integrativa, de cunho descritiva e bibliográfica com horizonte analítico. O embasamento científico serviu como referencial teórico. A fonte das pesquisas se deu por artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde e Biblioteca Virtual em Enfermagem (BDENF). Foram incluídos artigos científicos e documentos, completos e disponíveis, que possuíam especificidade com o tema proposto e excluídos artigos com a ausência de resumos nas plataformas de busca, que estivessem com restrição de acesso ou artigos repetidos. Os artigos foram encontrados a partir de palavras-chave: HIV, HPV, Vacinação, Co-infecção, com um limiar de tempo entre 2010 à 2017. A avaliação dos artigos consistiu na leitura na íntegra e posteriormente realizada uma análise crítica para que as informações fossem relatadas de forma descritiva.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Brasil é o país que mais concentra casos de novas infecções por HIV (49% dos casos) da América Latina, estima-se que em 2016, tenha ocorrido 48.000 novas infecções pelo HIV segundo o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS — UNAIDS. Estudos têm comprovado que pessoas com HIV são mais susceptíveis a se infectar com vários tipos de HPV, no caso das mulheres portadoras de HIV, as mesmas, têm 5 vezes mais chances de desenvolver a doença. O governo tem investido em intensas divulgações relacionadas tanto com a prevenção do HIV, quanto com a adesão da vacina do HPV através de campanhas e folders em meio digital (UNAIDS, 2017; BRASIL, 2015).

Em novembro de 2014, a reunião do Comitê Técnico Assessor de Imunizações - CTAI, e adotando a recomendação do Ministério da Saúde, foi decidido que existiria uma extensão da cobertura da população feminina que vive com HIV/AIDS, de 9 a 26 anos de idade, dando caráter prioritário para este grupo. Os fundamentos dessa ação se basearam nos aspectos clínicos e epidemiológicos da infecção

por HPV e do câncer de colo de útero. Além do aumento do risco de cânceres em pacientes soropositivos existe também a apresentação de altas taxas das diferentes neoplasias associadas ao HPV. A partir de tais critérios, foi incorporada a administração de três doses de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde - OMS, do CTAI, do Programa Nacional de Imunização - PNI e em conformidade com o Programa Nacional de IST/AIDS e Hepatites Virais, sendo estas doses administradas em zero, dois e seis meses. Tal esquema vacinal foi escolhido por apresentar prolongamento da imunogenicidade específica do HPV (Brasil MS, 2018; Brasil MS, 2017, Brasil MS, 2014).

De acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas *Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis* (2015), as IST's possuem grande número de casos novos e prevalência, as mulheres sofrem maiores complicações e favorecem a contaminação pelo HIV. Tais infecções associam-se à fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais, como: culpa, estigma, discriminação e violência. O aparecimento, a continuidade e a dispersão de um surto de IST dependem da influência de 3 fatores: variação de parceiros sexuais, transmissão eficaz e permanência da infecção.

As IST são fator de risco para aquisição e transmissão do HIV. Estudos demonstram que pessoas com IST e infecções não ulcerativas do trato reprodutivo têm um risco aumentado em três a 10 vezes de se infectar pelo HIV, o qual sobe para 18 vezes se a doença cursa com úlceras genitais (SANTOS, 2017).

A AIDS é a IST que gera mais custos à Saúde Pública, se tornando a mais conhecida na população e que apresenta maiores agravos. Na década de 80, a maioria dos indivíduos infectados era homossexual, de raça branca, com escolaridade acima de oito anos. Atualmente, o perfil de indivíduos infectados se apresenta em todos os níveis sociais, raça e sexo (SANTOS, *et al*, 2016).

Diante do crescente número de notificações o HIV tem sido classificado por pesquisadores como problemática na saúde pública (Clifford, 2017).

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) classifica na AIDS como a maior pandemia do século XX, onde existem cerca de 34,0 milhões de notificações de pessoas infectadas no mundo e 2,5 milhões de novos casos por ano. Dentre os casos de infecção apresentados a maioria das notificações acontece em países de Terceiro Mundo, sendo a maioria mulheres. A África Sub-Sahariana é responsável por 69% da população infectada no mundo, em que 58% dos adultos acometidos pelo vírus HIV são mulheres (MARTINS, 2013).

4 | CONCLUSÕES

Ao tratar das infecções pelo HIV e pelo HPV, existem fatores predisponentes que irão favorecer a sua correlação como o baixo nível socioeconômico, a multiparidade, a multiplicidade de parceiros, a primeira relação sexual precoce, a relação sexual desprotegida dentre outros; Uma possível razão para correlacionar a prevalência infecção pelo vírus HPV nas pacientes HIV-positivo pode-se explicar devido ao próprio mecanismo da doença, uma falha imunológica ocasionaria um agravamento na eliminação da infecção pelo vírus HPV, elevando o fator de resistência da infecção. O processo de replicação viral torna-se mais eficiente em pacientes com imunossupressão, atribuindo à maiores porcentagens quanto à existência e persistência da patologia (RODRIGUES, *et al*, 2016; FREDIZZI, *et al*, 2011).

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério Da Saúde. **Informe Técnico Da Ampliação Da Oferta Das Vacinas Papilomavírus Humano 6, 11, 16 E 18 (Recombinante) – Vacina Hpv Quadrivalente E Meningocócica C (Conjugada)**. Departamento De Vigilância De Doenças Transmissíveis. Ministério Da Saúde: Brasília, 2018

Brasil, Unaid. **Informações Básicas Sobre Hiv E Aids**. O Programa Conjunto Das Nações Unidas Sobre Hiv/Aids, 2017.

Brasil, Ministério Da Saúde. **Meninos Começam A Ser Vacinados Contra Hpv Na Rede Pública De Saúde**, Portal Saúde, 2017.

Brasil, Ministério Da Saúde. **Guia Prático Sobre Hpv Perguntas E Respostas**. Departamento De Vigilância De Doenças Transmissíveis. Ministério Da Saúde: Brasília, 2017

Brasil, Ministério Da Saúde. **Guia Prático Sobre O Hpv: Guia De Perguntas E Respostas Para Profissionais De Saúde**. Departamento De Vigilância De Doenças Transmissíveis. Ministério Da Saúde: Brasília, 2014

Brasil, Ministério Da Saúde. **Mulheres Com Vírus Da Aids Podem Ser Vacinadas Contra Hpv**, Ministério Da Saúde, 2015.

Brito, D. M. S. Galvão, M. T. G. **Fatores De Risco Para Câncer De Colo Uterino Em Mulheres Com Hiv**. Revista Rene, Vol. 11, Nº 1, P. 191-199, 2010.

Bradbury, Melissa Et Al. **Vulvar Intraepithelial Neoplasia: Clinical Presentation, Management And Outcomes In Women Infected With Hiv**. Aids, V. 30, N. 6, P. 859-868, 2016.

Clifford, Gary M.; Tully, Stephen; Franceschi, Silvia. **Carcinogenicity Of Human Papillomavirus (Hpv) Types In Hiv-positive Women: A Meta-analysis From Hpv Infection To Cervical Cancer**. Clinical Infectious Diseases, V. 64, N. 9, P. 1228-1235, 2017.

Dantas, Ada Luiza Costa; Lobão, Emanuele Pereira. **A Importância Da Vacina Contra O Hpv Na Prevenção Do Câncer Do Colo Do Útero No Brasil**. 2015.

Franco, Bianca Bicca Et Al. **Protocolo Clínico Para Acompanhamento E Tratamento De Pessoas**

Com Hiv/Aids Na Atenção Primária À Saúde. 2016.

Fedrizzi, E. N. Et Al. **Infecção Pelo Papilomavírus Humanos (Hpv) Em Mulheres Hiv-positivo De Florianópolis, Santa Catarina.** Jornal Brasileiro De Doenças Sexualmente Transmissíveis, Vol. 23, Nº 4, P. 203 - 207, 2011.

Gaspar, Joice Et Al. **Sociodemographic And Clinical Factors Of Women With Hpv And Their Association With Hiv.** Revista Latino-americana De Enfermagem, V. 23, N. 1, P. 74-81, 2015.

MANOEL, A.L et al. **Avaliação do conhecimento sobre o vírus do papiloma humano (HPV) e sua vacinação entre agentes comunitários de saúde na cidade de Tubarão, Santa Catarina, em 2014.** Epidemiol. Serv. Saúde, v.26, n.2, p.399-404, jun. 2017.

Martins, Albert Eduardo Silva. **Avaliação Prognóstica Do Índice De Dna Em Amostras Cervicais De Mulheres Coinfectadas Hiv-hpv Atendidas Em Centros De Referência Para Hiv-aids Em Recife.** 2013.

Rodrigues, Bianca Gonçalves Et Al. **Infecção Pelo Papilomavírus Humano (Hpv) Em Mulheres Portadoras De Hiv/Aids.** Enfermería Global, V. 15, N. 4, P. 1-36, 2016

Rodrigues, B. G. Et Al. **Infecção Pelo Papilomavírus Humano (Hpv) Em Mulheres Portadoras De Hiv/Aids.** Enfermería Global, Vol. 15, Nº 4, P. 13-24, 2015.

São Paulo, Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS. **MANUAL PARA O MANEJO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV,** São Paulo 2011. 152 p.

SARDINHA, Rosa et al. **HIV and HPV infection—clinical relevance Infecção VIH e HPV—importância clínica.** Acta Obstet Ginecol Port, v. 9, n. 3, p. 241-9, 2015.

Santos, A. C. Et Al. **Incidência De Hpv Em Clientes Soropositivos Para Hiv - Uma Revisão Bibliográfica.** Revista Faculdade Montes Belos, Vol. 9, Nº 2, P. 17 - 141, 2016.

Santos, Mariane Pereira Dos. **A Percepção E O Comportamento Sexual Dos Acadêmicos Homossexuais Sobre Ist/Aids.** Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação Em Enfermagem) – Universidade Federal De Mato Grosso, Instituto De Ciências Da Saúde, Sinop, 2017.

Tso, F. K. Et Al. **Hpv Infection-associated Anogenital Cyto-colpo-histological Findings And Molecular Typing In Hiv-positive Women.** Genet Mol Res, V. 14, N. 4, P. 17630-40, 2015.

Zardo, Geisa Picksius Et Al. **Vacina Como Agente De Imunização Contra O Hpv.** Ciência & Saúde Coletiva, V. 19, P. 3799-3808, 2014.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

AIDS 4, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 64, 70, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Aleitamento Materno 39, 41, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150
Antibacterianos 119
Atendimento Especializado 1, 2, 3

C

Coinfecção 86, 89, 175
Coliformes 181, 182, 183, 184, 185, 186
Costumes 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32
Cultura de sangue 102

D

Deficiência nutricional 80, 81
Diagnóstico 1, 3, 7, 15, 22, 23, 36, 50, 52, 59, 66, 82, 98, 101, 103, 112, 116, 142, 146, 148, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 176
Doenças Oportunistas 44, 45, 46, 47, 169, 176

E

Ensino-Aprendizagem 81
Enteroparasitos 80, 81
Enteropatias Parasitárias 25
Epidemiologia 23, 25, 33, 34, 50, 59, 61, 92, 94, 95, 97, 157, 168, 170, 172, 173
Epilepsia infantil 113

F

Fatores da transmissão vertical do HIV 37
Fatores de risco 25, 66, 82, 116, 131, 160, 176, 177, 179

H

Hepatite C 1, 2, 3, 4, 45
Hepatite E 50, 153
Hepatites Virais 1, 2, 3, 4, 149, 178
HIV 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 58, 62, 64, 70, 71, 73, 75, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
HPV 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

I

Idoso 44, 48, 61, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Incidência 5, 8, 16, 18, 20, 21, 22, 26, 93, 97, 112, 114, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 171, 172, 175, 176, 180

M

Micoses superficiais 16, 17, 18, 21, 23

Microbiologia 12, 111, 112, 151, 181, 183, 187, 188

Microcefalia 163, 164, 165, 166

Mulheres 37, 38, 40, 41, 58, 60, 62, 64, 69, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 158, 159, 160, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180

P

Pneumonia de repetição 113, 116

Prevenção da transmissão vertical do HIV 37

Prevenção e controle 7, 8, 10, 14, 69, 120, 123

Prisões 124, 125, 128, 129

Protocolos 7, 13, 119, 147

S

Sarampo 92, 93, 94, 98, 99, 100

Saúde Reprodutiva 125, 128, 133, 157, 161, 176

Saúde sexual 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 168, 171, 172

Sentimentos 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 160

Sepse 101, 102, 103, 106, 108, 112, 116

Serviços de Assistência Domiciliar 119

Sexualidade 125, 131, 132, 160, 168, 169, 170, 171, 173

Sífilis congênita 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Síndrome congênita 163, 164, 165, 166

Síndrome da Hipoventilação do Obeso 113

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 37, 38, 48, 140, 168, 169, 170, 175

Síndrome de Lennox-Gastaut 113, 114, 115

Sucos 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

T

Terapia Antirretroviral 43, 44, 46, 48, 49, 149

Teste de sensibilidade aos antimicrobianos 102, 108

Transmissão 11, 25, 26, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 50, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 62, 66, 68, 85, 93, 97, 115, 131, 139, 141, 142, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 172, 178, 182, 185

transmissão vertical de doença infecciosa 152, 155

Transmissão vertical do HIV 37, 38

V

Vacinação 66, 68, 93, 98, 99, 174, 175, 176, 177, 180

Z

Zika 163, 164, 165, 166, 167

